

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Novembro /2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESTAQUES DO MÊS DE NOVEMBRO/2018	5
3. SERGIPE	5
3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	6
4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	6
4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	7
4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO	9
5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA.....	10
5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS.....	10
5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA	11
5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)	11
6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO	12
6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM NOVEMBRO DE 2018 ANTE NOVEMBRO DE 2017.....	12
6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE	14
7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE	14
8. GÁS NATURAL EM SERGIPE	17
8.1. PRODUÇÃO.....	17
9. CONSUMO DE GÁS NATURAL	20
10. RESUMO SERGIPE.....	22

Tabelas

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural(milhão de m ³ /dia).....	9
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.	10
Tabela 04:Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.	13
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido	14
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	15
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe	15
Tabela 11 :Clientes de Gás Natural – Região Nordeste	16
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	18
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm ³ /d).....	19
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	21

Gráficos

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.	8
Gráfico 03:Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 4: Consumo de Gás Natural	13
Gráfico 5:Evolução da Rede de distribuição em Sergipe.....	16
Gráfico 06 :Evolução do n° de Clientes em Sergipe	17
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	19
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	22

**BOLETIM MENSAL
PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

(Novembro/2018)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe. Com isso, por meio da Câmara Técnica de Gás Canalizado (Camgás) disponibiliza boletins com objetivo de fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e a concessionária local Sergipe Gás S/A (Sergas). O presente boletim informativo de produção e consumo refere-se ao mês de outubro de 2018

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

2. DESTAQUES DO MÊS DE NOVEMBRO/2018

- **Oferta nacional:** A oferta nacional foi reduzida de 60,7 para 55,0 milhões de m³/dia, reflexo da redução da produção nacional.
- **Produção nacional:** A produção nacional passou de 117,0 para 112,4 milhões de m³/dia, sendo a redução concentrada principalmente nos sistemas isolados (Amazonas e Maranhão). No dia 11 de novembro de 2018 foi iniciada a operação da plataforma P-75, no campo de Búzios.
- **Oferta de gás importado:** A diminuição da demanda fez com que a oferta importada fosse reduzida de 29,9 para 18,1 milhões de m³/dia, efetivada principalmente pela menor importação de gás boliviano.
- **Reinjeção de gás natural:** Comparando os valores de outubro e novembro de 2018, a reinjeção de gás natural ficou estabilizada em aproximadamente 35 milhões de m³/dia.
- **Demanda de gás natural:** A demanda total caiu de 85,7 para 67,5 milhões de m³/dia, influenciada pelo menor consumo do segmento termelétrico. A demanda desse segmento foi a menor desde agosto de 2012.
- **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural ouve uma redução de 2,24 Mm³/dia para 2,20 Mm³/dia.
- **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural ouve uma redução de 2,41Mm³/dia para 2,36Mm³/dia.

3. SERGIPE

3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,20MMm³/d.
- Reduziu 1,8%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 9,5%, se comparada ao mesmo mês, em 2017

3.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,36 Mm³/d.
- Reduziu 2,1%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 7,8%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

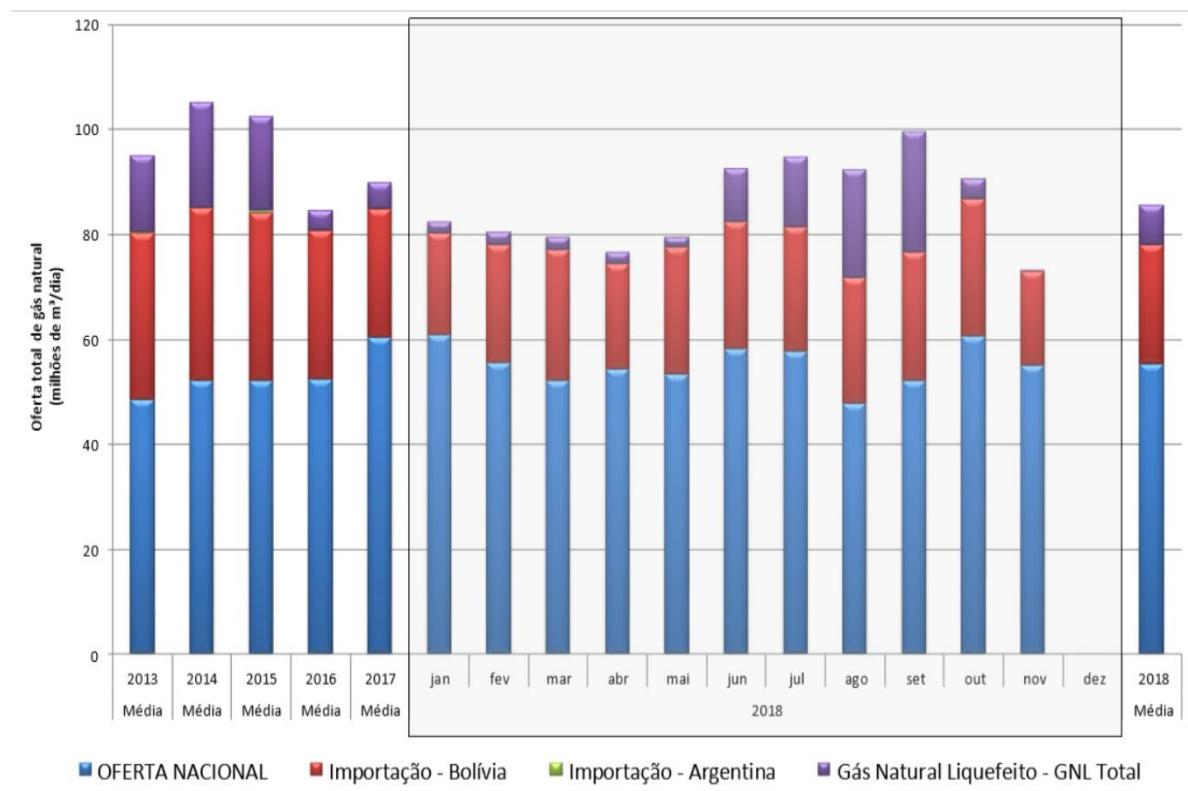


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP.

Acompanhando a queda da demanda, a oferta total foi reduzida de 90,6 para 73,2 milhões de m³/dia. Houve redução da oferta nacional (- 5,7 milhões de m³/dia), da regaseificação de GNL (- 3,5 milhões de m³/dia) e, principalmente, da importação de gás Boliviano (- 8,2 milhões de m³/dia).

4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural

2018													
Produção Nacional (em milhões m ³ /dia)	Média 2017	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	Média 2018
Terra	21,46	21,6	18,1	17,71	18,6	18,86	24,4	25,92	26,3	26,56	25,33	21,31	223,32
Mar	88,41	90,9	91,7	89,26	90,1	93	99,6	90,1	80,11	86,3	91,71	91,04	902,73

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia, com adaptação.

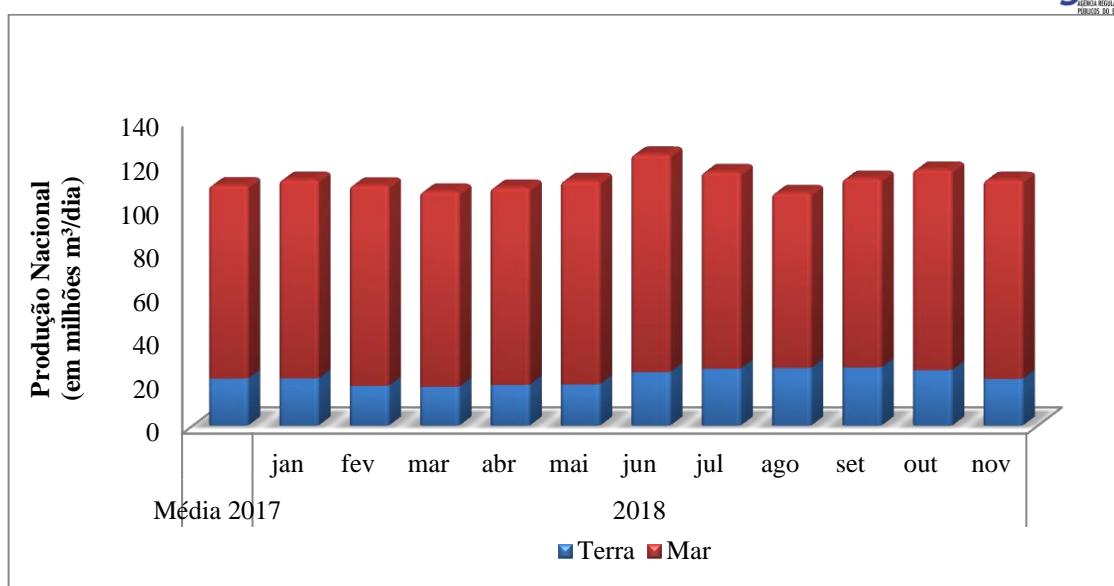


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

4.2.QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O aumento da queima de gás natural está relacionado ao inicio de operação das plataformas P-69 e P- 75. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

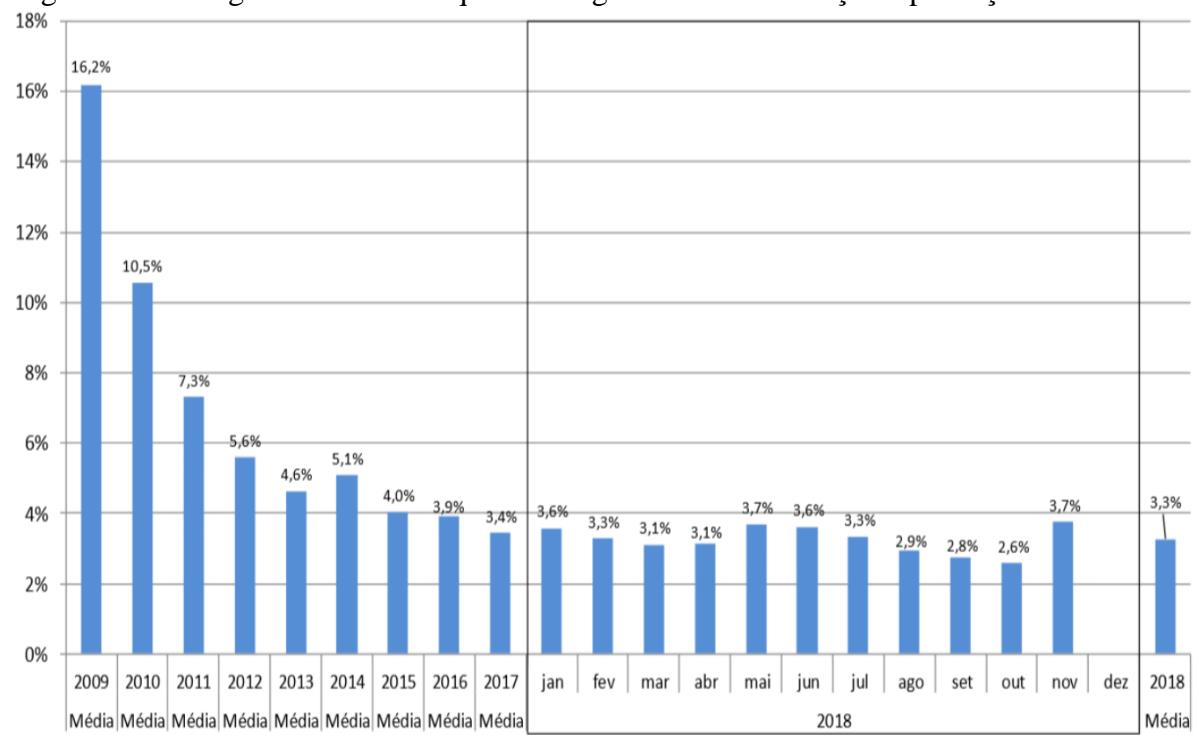


Gráfico 03:Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP.

4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

Em função da menor demanda do segmento termelétrico a importação de gás natural foi reduzida. O volume importado da Bolívia foi reduzido de 26,2 para 17,9 milhões de m³/dia e a regaseificação de GNL passou de 3,7 para 0,3 milhão de m³/dia. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural(milhão de m³/dia)

Gás natural Importado			2018										
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
Bolívia	Via MS	Petrobras	19,5	22,5	25,1	20	24,2	24,2	23,6	24,1	24,5	26,1	17,9
		Petrobras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Via MT	EPE(Âmb ar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		MTGás	0	0	0	0,1	0,1	0	0	0	0	0	0
Argentina	Sulgás(TSB)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regaseificaç ão de GNL	Term.GNL de Pecem		2,2	2,4	1,6	1,5	0,3	1,6	0,8	0	0	0,6	0,23
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0	0	0	0	0	0	0,41	8,03	10,5	0	0
	Term.B31GNL da Bahia		0,1	0	0,9	0,8	1,55	8,56	12,2	12,5	12,7	3,14	0,01
TOTAL			21,7	24,9	27,5	22, 3	26,1	34,3	37,0	44,6	47,6	29,9	18,1

Fontes: ANP e TBG, com adaptação.

5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste Boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2018)

5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (milhões de m ³ /dia)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Algás (AL)	0,49	0,42	0,47	0,68	0,69	0,66	0,69	0,66	0,67	0,7	0,67	
Bahiagás (BA)	3,88	3,96	3,9	3,54	3,65	3,85	3,99	4	3,79	3,82	3,70	
BR Distribuidora (ES)	2,87	3,18	2,49	2,79	2,64	2,87	2,59	2,92	2,48	2,76	3,00	
Cebgás (DF)	0	0	0	0	0	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	
Ceg (RJ)	8,99	11,15	11,29	11,73	12,3	13,26	13,32	14,39	14,43	12,35	6,97	
Ceg Rio (RJ)	6,74	6,32	5,55	4,43	5,53	7,45	5,15	3,1	9,41	6,46	4,49	
Cegás (CE)	1,94	1,93	0,51	0,52	0,5	1,45	0,53	0,52	0,54	0,56	0,57	
Cigás (AM)	3,39	3,5	3,49	3,4	3,83	3,58	4,08	5,03	4,72	4,36	3,90	
Comgas (SP)	11,66	13,38	13,16	13,25	13,91	15,56	16,23	16,64	15,94	14,83	13,66	
Compagás (PR)	1,09	1,14	1,07	0,94	0,91	1,15	1,54	1,3	1,42	1,32	1,34	
Copergás (PE)	5,28	5,27	4,93	4,64	4,82	5,32	5,34	4,1	5,57	5,57	3,78	
Gas Brasiliano (SP)	0,72	0,71	0,69	0,67	0,65	0,66	0,73	0,82	0,79	0,74	0,74	
Gasmig (MG)	2,41	2,89	3,5	2,75	3,52	3,64	3,6	2,77	3,14	2,84	2,74	
Gaspisa (PI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Mtgás (MT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Msgás (MS)	0,67	0,64	0,59	1,43	0,72	0,95	1,74	1,8	2,33	2,3	0,89	
Pbgás (PB)	0,27	0,26	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,28	0,28	0,28	0,28	
Potigás (RN)	0,32	0,32	0,33	0,32	0,31	0,27	0,31	0,33	0,34	0,32	0,33	
Gás Natural Fenosa (SP)	1,01	1,11	1,05	1,2	1,1	1,18	1,2	1,19	1,24	0,64	1,25	
Scgás (SC)	1,75	1,88	1,94	1,97	1,89	1,92	2	2	1,99	2,03	2,02	
Sergás (SE)	0,26	0,26	0,25	0,24	0,25	0,23	0,24	0,25	0,24	0,24	0,24	
Sulgás (RS)	2,01	2,03	1,94	1,92	1,92	2,38	2,19	2,35	2,17	2,23	2,16	
Goiascás (GO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	
Gasmar (MA)	6,02	0,15	0	0,54	0,08	5,71	7,71	7,71	7,73	6,72	2,40	
TOTAL DISTRIBUIDORAS	61,78	60,5	57,38	57,19	59,46	72,35	73,46	72,17	79,22	71,08	55,11	

Fonte: Abegás,com adaptação.

5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Refinarias + Fafens	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47	12,35	11,53	10,60	8,93	11,38	9,47	

Fonte: ANP.com adaptação

5.3.DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	2018										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Termelétrico informado por outros agentes	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69	3,09	4,62	3,84	4,39	3,21	2,94

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.com adaptação

5.4.DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (milhões de m ³ /dia)	2018										
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Algás (AL)	0,49	0,42	0,47	0,68	0,69	0,66	0,69	0,66	0,67	0,7	0,67
Bahiagás (BA)	3,88	3,96	3,9	3,54	3,65	3,85	3,99	4	3,77	3,74	3,68
BR Distribuidora (ES)	1,76	1,98	1,56	1,85	1,83	1,82	1,79	1,95	1,89	1,81	1,95
Cebgás (DF)	0	0	0	0	0	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Ceg (RJ)	4,16	4,13	4,41	4,36	4,43	4,53	4,45	4,63	4,72	4,62	4,48
Ceg Rio (RJ)	2,38	2,48	2,38	2,31	2,31	2,25	2,27	2,22	2,28	2,23	2,31
Cegás (CE)	0,5	0,51	0,51	0,52	0,5	0,51	0,53	0,52	0,54	0,56	0,57
Cigás (AM)	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,09	0,11	0,12	0,11	0,12	0,12
Comgas (SP)	11,66	12,15	11,94	12,25	11,83	12,56	12,76	13,49	13,18	13,11	13,02
Compagás (PR)	1,09	1,14	1,07	0,94	0,91	1,15	1,54	1,3	1,42	1,32	1,33
Copergás (PE)	2,93	2,87	2,72	2,94	2,91	2,95	3,02	3,11	3,18	3,18	3,20
Gas Brasiliano (SP)	0,72	0,71	0,69	0,67	0,65	0,66	0,73	0,82	0,79	0,74	0,74
Gasmig (MG)	2,4	2,6	2,62	2,64	2,58	2,64	2,64	2,75	2,69	2,63	2,68
Gaspisa (PI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Mtgás (MT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Msgás (MS)	0,63	0,58	0,59	0,56	0,61	0,61	0,63	0,61	0,57	1,28	0,57
Pbgás (PB)	0,27	0,26	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,28	0,28	0,28	0,28
Potigás (RN)	0,32	0,32	0,33	0,32	0,31	0,27	0,31	0,33	0,34	0,32	0,33
Gás Natural Fenosa (SP)	1,01	1,11	1,05	1,2	1,1	1,18	1,2	1,19	1,24	0,64	1,25
Scgás (SC)	1,75	1,88	1,94	1,97	1,89	1,92	2	2	1,99	2,03	2,02
Sergás (SE)	0,26	0,26	0,25	0,24	0,25	0,23	0,24	0,25	0,24	0,24	0,24
Sulgás (RS)	2,01	2,03	1,94	1,92	1,92	2,38	2,19	2,35	2,17	2,23	2,16
Goiasgás (GO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Gasmar (MA)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL DISTRIBUIDORAS	38,33	39,51	38,71	39,25	38,72	40,53	41,35	42,59	42,06	41,79	41,61
S.TERMELÉTRICO	23,45	20,99	18,67	17,95	20,74	31,83	32,11	29,58	37,16	29,3	13,50

Fonte: Abegás.com adaptação

6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

Uso de GNV confirma alta e sobe 0,6%; crescimento é de 12,5% na média acumulada do ano, conforme levantamento da Abegás.

O consumo de gás natural na indústria no mês de novembro chegou aos 29,3 milhões metros cúbicos/dia, seu terceiro maior patamar em 2018. O número representa um crescimento de 2,7% em relação ao registrado em outubro e uma alta de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na média do acumulado de janeiro a novembro deste ano, a alta é de 4,5% ante o número registrado nos onze meses iniciais de 2017. Os números fazem parte de levantamento estatístico da Abegás feito com concessionárias em 20 estados. (ABEGÁS, 2018).

6.1.DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM NOVEMBRO DE 2018 ANTE NOVEMBRO DE 2017.

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo residencial (51,3%)
- **Nordeste** – Crescimento no consumo de GNV (16,9%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (17,6%)
- **Sudeste** – Aumento no consumo de GNV (11%)
- **Sul** – Crescimento no consumo de GNV (32,5%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)	2018							Novembro
	1	2	3	4	5	6	7	
Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,0	2.396,0	0,0	0,0	2.396,0
Piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	317,9	222,1	4,0	8,8	0,0	8,8	12,2	573,8
Rio Gde. Norte	159,4	159,1	5,1	10,1	0,0	0,3	0,0	334,0
Paraíba	187,9	86,1	3,7	5,2	0,0	0,0	0,0	282,9
Pernambuco	2.854,9	270,9	10,5	13,6	588,6	38,9	6,5	3.783,8
Alagoas	543,8	103,1	10,5	10,6	0,0	1,5	0,0	669,5
Sergipe	131,6	93,3	5,6	3,7	0,0	2,0	0,0	236,2
Bahia	2.049,0	293,9	20,3	36,2	16,0	1.099,8	182,7	3.697,9
Nordeste	6.244,5	1.228,6	59,6	88,3	3.000,6	1.151,3	201,4	11.974,2

Fonte: Abegás.com adaptação

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.

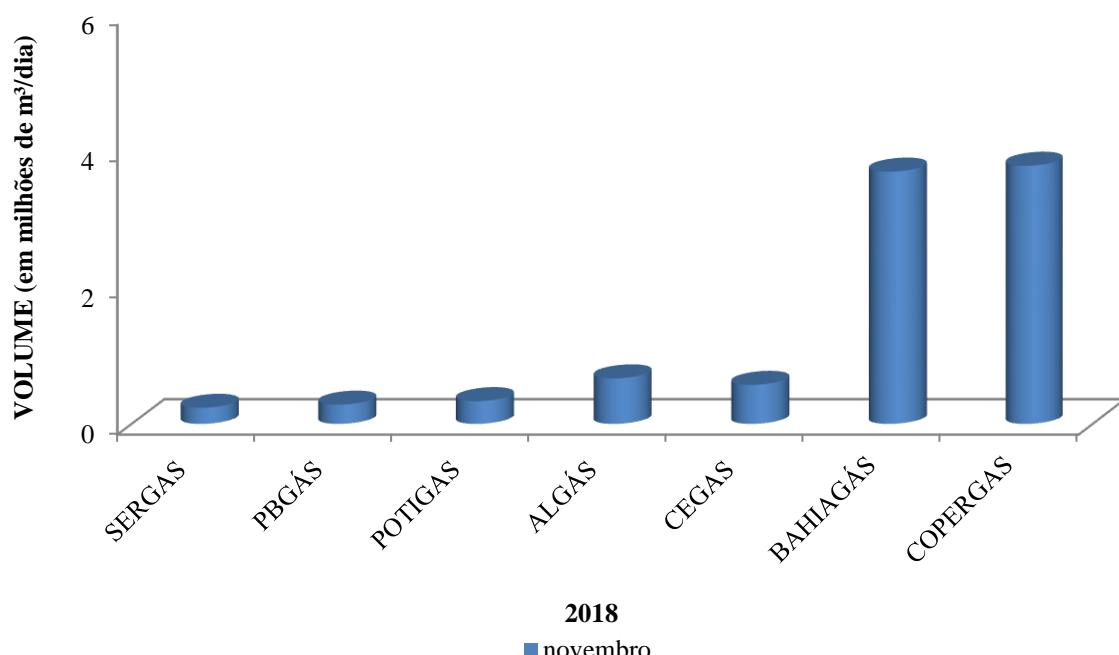


Gráfico 4: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

6.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Novembro	2018
Região	GNC (10 ³ m ³ /dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	4,0
Rio Grande do Norte	11,9
Paraíba	5,0
Pernambuco	18,4
Alagoas	6,2
Sergipe	-
Bahia	10,2
TOTAL	55,6

Fonte: Abegás,com adaptação.

7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem,

reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Região	Novembro	2018
	EXTENSÃO DE REDE (Km)	
Maranhão		0,44
Piauí		-
Ceará		472,45
Rio Grande do Norte		416,43
Paraíba		323,06
Pernambuco		784,81
Alagoas		512,85
Sergipe		234,8
Bahia		935,84
Total		3.679,8

Fonte: Abegás,com adaptação.

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Segmento	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
AÇO CARBONO	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0	113,0
PEAD	119,5	119,3	119,3	119,5	119,8	119,9	119,9	120,0	120,9	121,0	121,8	
Total	232,4	232,3	232,3	232,4	232,8	232,8	232,9	233,0	233,9	233,9	234,8	

Fonte: Sergas

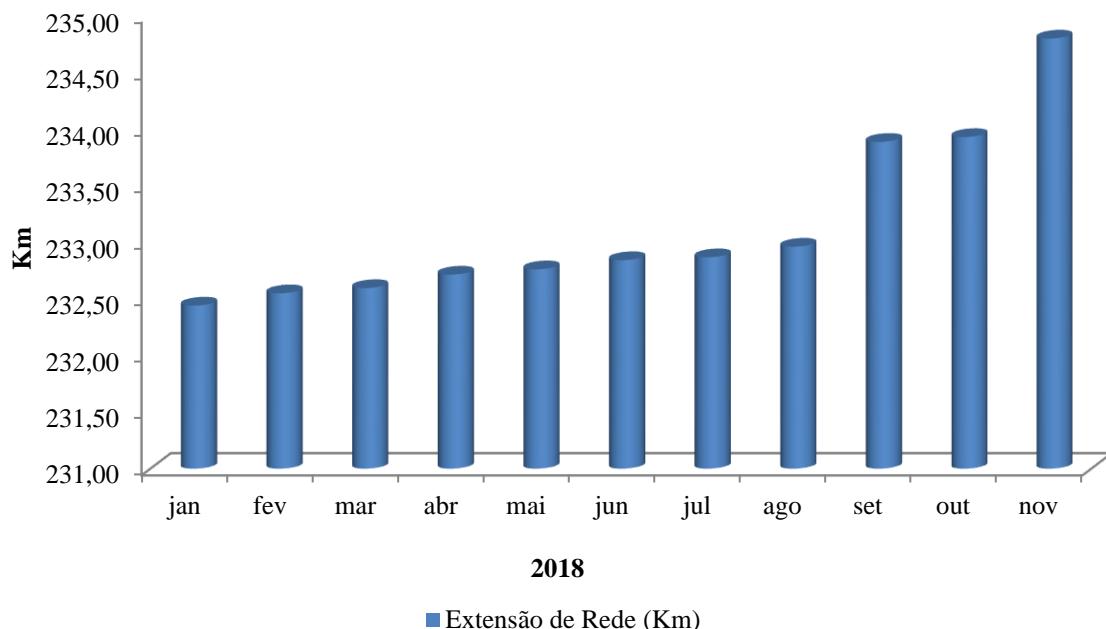


Gráfico 5: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe
Fonte: Sergas

Tabela 11 : Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Região	2018								Novembro
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	105	62	13.851	370	1	7	1	0	14.397
Rio Gde. Norte	34	63	22.277	494	0	2	0	3	22.873
Paraíba	39	36	17.203	258	0	0	0	0	17.536
Pernambuco	96	67	36.550	483	1	1	1	0	37.199
Alagoas	37	29	49.283	625	0	6	0	0	49.980
Sergipe	45	32	28.528	205	0	8	0	0	28.818
Bahia	45	32	28.528	205	0	8	0	0	28.818
Nordeste	457	353	222.604	3.066	7	25	5	3	226.520

Fonte: Abegás

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Materia-prima, 8. Outros (inclui GNC).

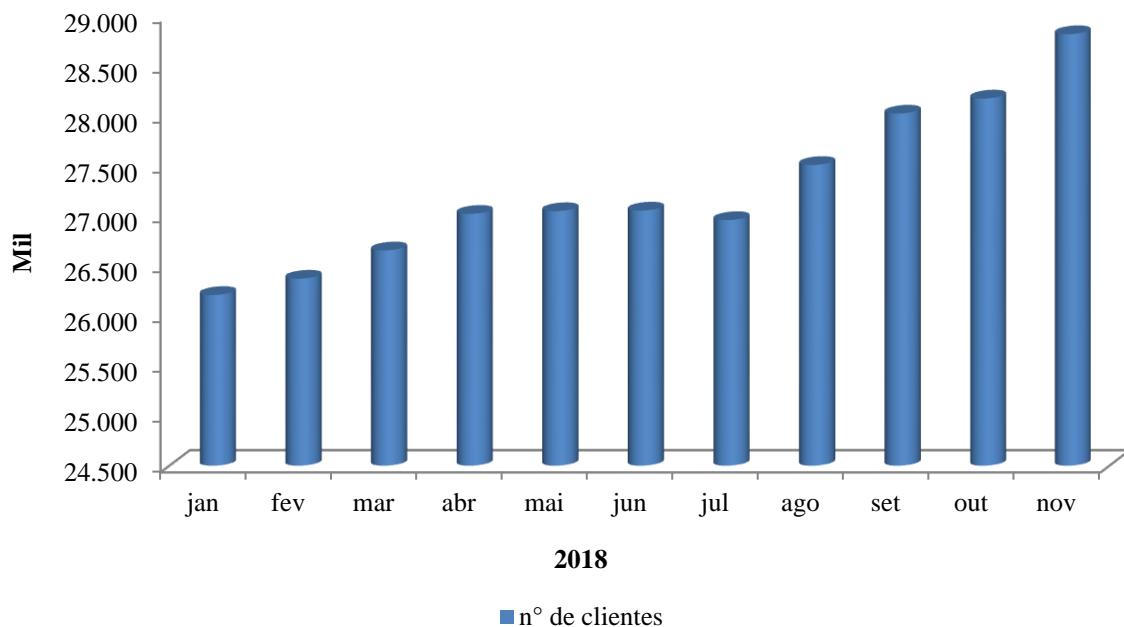


Gráfico 06 :Evolução do nº de Clientes em Sergipe
Fonte: Sergas

8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

8.1. PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Novembro, ficou em 2,20 MMm³/dia, sendo que 2,01 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,19 MMm³/dia a gás não associado. Houve uma redução de 1,8%, em comparação com o mês imediatamente anterior, outubro/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 9,5 %.

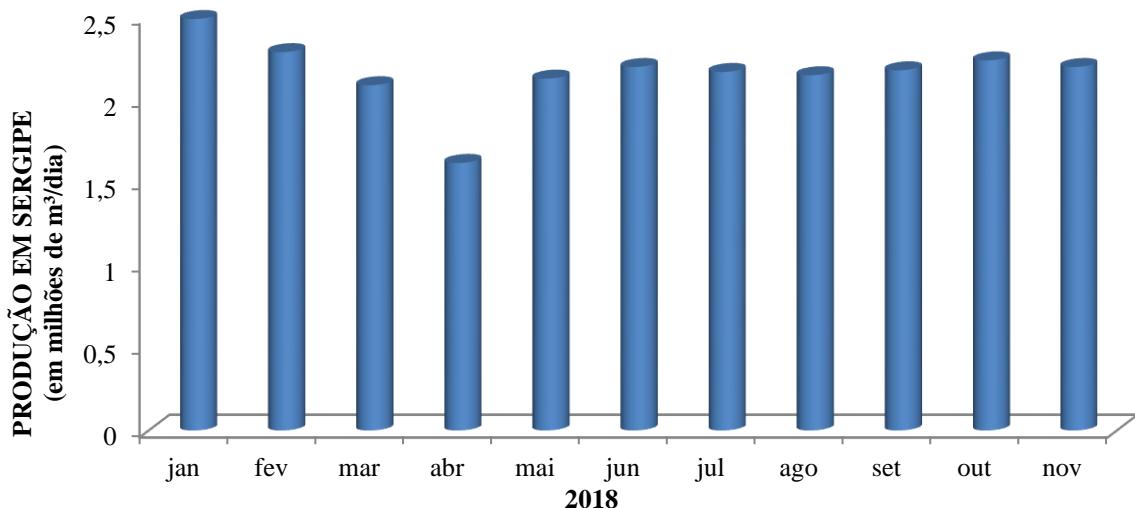
A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,11 MM m³/dia, abrangendo 96% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,09 MM m³/dia, respondendo por 4% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

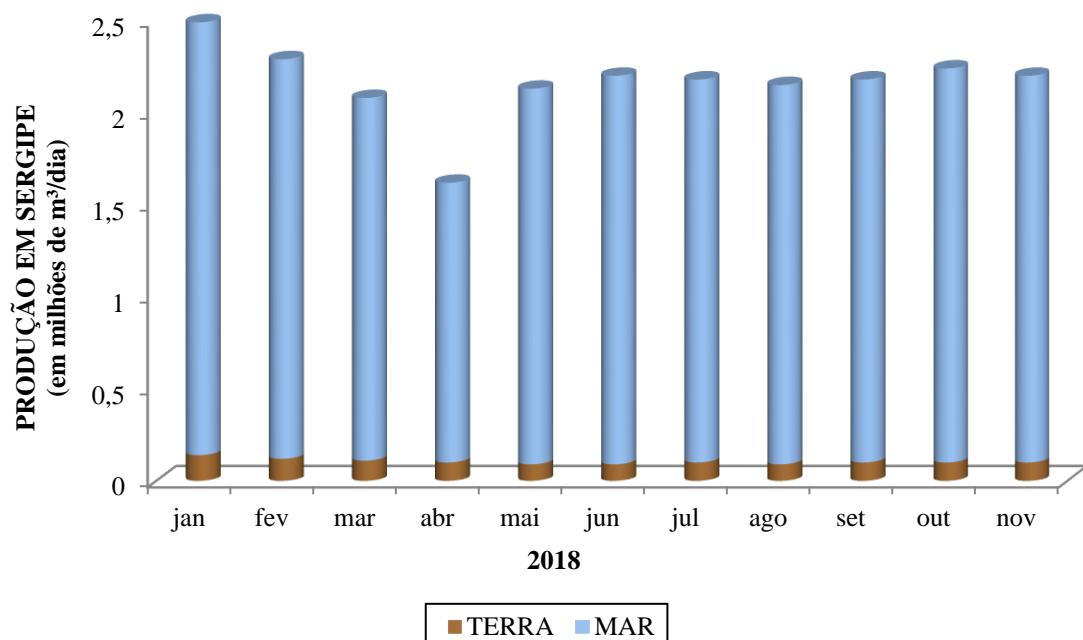
Tabela 12: Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (em milhões m ³ /dia)											
Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	'Set	Out	Nov
Terra	0,14	0,12	0,11	0,1	0,09	0,09	0,1	0,09	0,1	0,1	0,1
Mar	2,35	2,17	1,97	1,52	2,04	2,11	2,08	2,06	2,08	2,14	2,10
Subtotal	2,49	2,29	2,09	1,62	2,13	2,2	2,17	2,15	2,18	2,24	2,20

Fonte: MME


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm³/d)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	179	65	490	1.470	2.205

Fonte: ANP

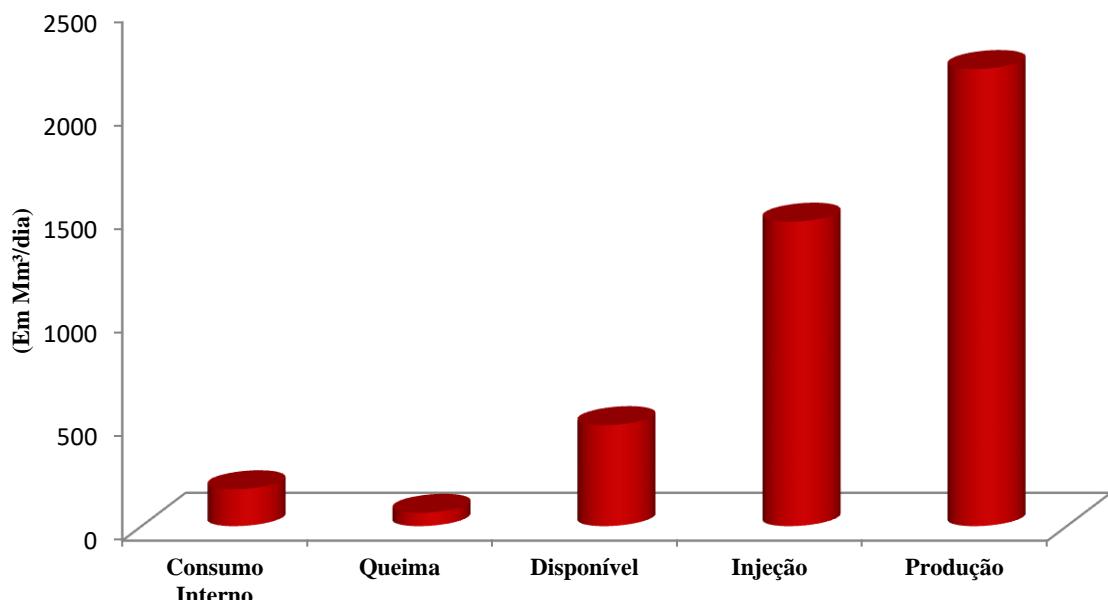


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep,

9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em novembro foram consumidos 2,36 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com outubro 2018, houve uma redução de 2,1%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 7,8%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

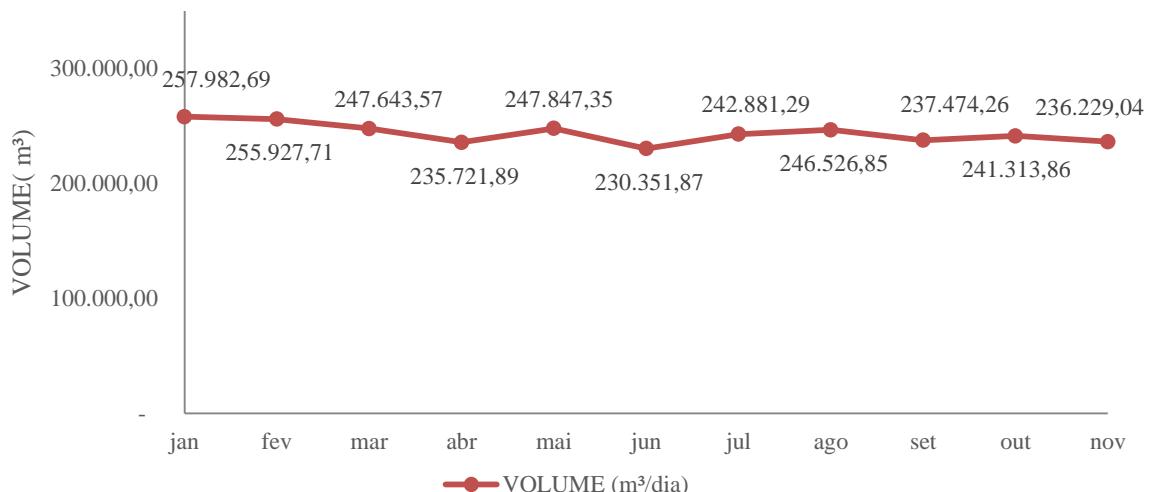


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe
Fonte: Sergas.

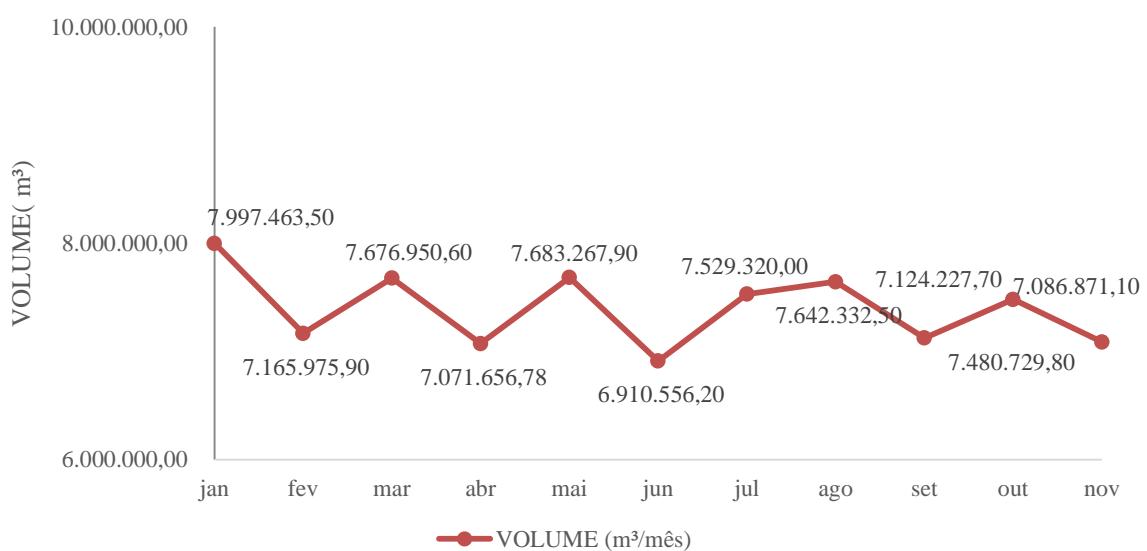


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: Sergas

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 131.580,41 m³/dia, obtendo uma redução de -0,59%, em relação ao mês anterior outubro/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (55,70%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 39,79%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,49% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 93.990,60 m³/dia, apresentando uma redução de 2,42% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.315,48 m³/dia, o que representou uma redução de 5,11% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.639,96 e 3.702,58 m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 17,99% e no comércio, uma redução de 15,27% ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

VOLUME	VOLUME m ³ /mês	VOLUME m ³ /mês	VARIAÇÃO out/nov
	out-18	nov-18	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.103.153,30	3.947.412,40	
MÉDIA DIÁRIA	132.359,78	131.580,41	-0,59%
GNV (Mensal)	2.985.947,00	2.819.718,00	
MÉDIA DIÁRIA	96.320,87	93.990,60	-2,42%
COGERAÇÃO (Mensal)	42.976,20	39.464,40	
MÉDIA DIÁRIA	1.386,33	1.315,48	-5,11%
RESIDENCIAL (Mensal)	213.191,40	169.198,80	
MÉDIA DIÁRIA	6.877,14	5.639,96	-17,99%
COMERCIAL (Mensal)	135.461,90	111.077,50	
MÉDIA DIÁRIA	4.369,74	3.702,58	-15,27%
TOTAL GERAL	7.480.729,80	7.086.871,10	
MÉDIA DIÁRIA	241.313,86	236.229,04	-2,11%

Fonte: Sergas

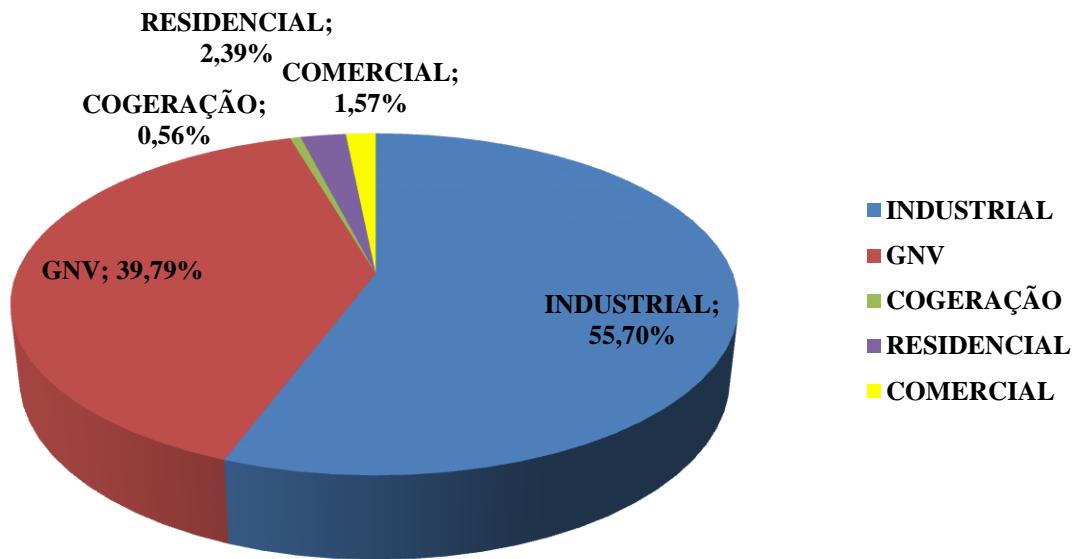


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS

10. RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.205Mm³/dia;
 - Consumo Interno 179 Mm³/dia;
 - Queima 65 Mm³/dia;
 - Disponível 490 Mm³/dia;
 - Injeção 1.470 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 236.229,04m³/dia;
 - Consumo Industrial: 131.580,41 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 93.990,60 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.315,48 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 5.639,96 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 3.702,58 m³/dia;
- N° de Clientes: 28.818;
- Extensão de Rede: 234,814 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO